

O culto ao mártir São Severino

A menção do Santo mártir Severino no Martirológio Romano de 1930, com festa no dia 8 de novembro, e a sua descrição como soldado romano martirizado sob Diocleciano – cujas relíquias se conservaram nas catacumbas romanas – parece relacionada com os quatro mártires romanos da Via Labicana.

08/11/2023

O culto destes quatro mártires perdeu-se, misturado, desde os séculos VI/VII, com a memória dos santos mártires da Panónia (os famosos “*Quatro Coroados*” da basílica de *Monte Celio*, próxima à *Via Labicana*), cujos restos teriam sido transladados por ocasião das invasões bárbaras e cujo culto tinha prosperado na Urbe a partir do final do século V e ao longo do século VI.

Essa assimilação de cultos, explicaria o nome de Severino: seria o equivalente a *Severiano*, nome atribuído a um dos mártires da Panónia (tomado, por sua vez, a partir do século VII, de um dos componentes de outro grupo de “quatro mártires”, neste caso, de Albano).

Tal emaranhado no Martirológio entre os “*Quatro Coroados*” da Panónia (que depois viriam a ser cinco), os quatro mártires romanos

da *Via Labicana* e os quatro mártires de Albano suscitaram inumeráveis estudos históricos e hagiográficos desde o princípio do século XX. Deste modo, foi possível reconstruir, com bastante certeza, os nomes dos mártires da Panónia (que hoje aparecem no Martirológio com festa no dia 8 de novembro) e de Albano, (cujas memórias são celebradas em outro dia), e ficou confirmada a perda do registo dos nomes dos quatro mártires romanos na *Via Labicana*, o que levou à sua saída da última edição do Martirológio Romano. Como se sabe, os sucessivos Martirológios Romanos do século XX foram experimentando mudanças, para poder acolher paulatinamente o resultado dos estudos históricos.

Provavelmente, o São Severino mártir, cujos restos Gregório XVI concede à igreja napolitana dos Santos Francisco e Mateus e que o cardeal Marcello Mimmi cedeu ao

Opus Dei em 1957, é um dos santos mártires romanos da *Via Labicana*, cuja memória, durante séculos, foi celebrada unida à dos mártires da Panónia, em 8 de novembro, e de quem não conhecemos os nomes.

Nesse caso, haveria que situar a fonte dos dados atribuídos a São Severino – *um soldado mártir da perseguição de Diocleciano* – como sendo o antiquíssimo culto romano aos quatro mártires da *Via Labicana*, bem como a data de 8 de novembro como o seu *dies natalis*.

O nome de *Severino* seria fruto da sua associação ao culto romano aos “*Quatro Coroados*”, sendo um deles, como já indicado, venerado com o nome de *Severiano*. Com o tempo, no entanto, na basílica do *Celio* dedicada a estes mártires, o seu culto foi sendo esquecido. De facto, era quase inexistente no século XIX, quando o Papa Gregório XVI concedeu as

“reliquias de São Severino” a Nápoles.

Determinar agora se, no caso de que procedessem do *Celio*, as relíquias de São Severino corresponderiam a um dos “*Coroados*” ou a um dos mártires da *Via Lubicana* é quase impossível, ainda que tudo indica que, no momento em que Gregório XVI as entregou – esquecido pelo culto aos mártires da *Via Labicana* –, Severino era o nome atribuído a um dos mártires de Panônia e não ao mártir romano.

Se fosse demonstrado que as relíquias não procedem do *Celio*, mas que Gregório XVI as retirou diretamente das catacumbas, poderia concluir-se que a identificação desse “Severino” com o da festa de 8 de novembro é puramente casual e que, portanto, não é possível atribuir-lhe nem um nome, nem uma história.

Entre os séculos XVII e XX era frequente levar restos das catacumbas (todos considerados como sendo de mártires) e atribuir-lhes arbitrariamente um nome. A Congregação para o Culto divino e a Disciplina dos Sacramentos, ao insistir em recordar o dia 8 de novembro como dia da celebração de São Severino, quis apostar na sua vinculação com a antiquíssima tradição dos quatro mártires da *Via Labicana*, celebrados durante séculos nessa data. Somente nos resta esperar que as considerações anteriores animem algum historiador ou liturgista a realizar uma pesquisa científica mais ampla e profunda sobre o tema.

Juan Miguel Ferrer

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/o-culto-ao-
martir-sao-severino/](https://opusdei.org/pt-pt/article/o-culto-ao-martir-sao-severino/) (13/01/2026)